

**BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS E ANEXOS
EXERCÍCIO DE 2024**



NIPC 504395246
Rua de Nossa Senhora n.º 2
7800- 837 Beringel

Balanço (modelo para ESNL) a 31/12/2024

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
		0,00	0,00
Ativo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Clientes	15	113 348,87	113 348,87
Estado e outros entes públicos	14	6 445,82	2 506,77
Outras contas a receber	15	0,00	12 000,00
Diferimentos	18	164,61	1 396,73
Outros ativos financeiros	15	1 305,00	1 305,00
Caixa e depósitos bancários		38 905,76	38 906,91
		160 170,06	169 464,28
Total do ativo		160 170,06	169 464,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo	17;15	15 292,38	15 292,38
Reservas legais	17	1 581,18	1 581,18
Outras reservas	17	18 575,36	18 575,36
Resultados transitados	12	41 585,17	47 697,08
Resultado liquido do período		3 694,16	-6 111,91
Total dos fundos patrimoniais		80 728,25	77 034,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15;7;8	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	287,59	2 038,46
Estado e outros entes públicos	14	14 936,04	15 349,73
Financiamentos obtidos	15;7;8	0,00	0,00
Diferimentos	18	0,00	0,00
Outras contas a pagar	15;16	64 218,18	75 042,00
		79 441,81	92 430,19
Total do passivo		79 441,81	92 430,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		160 170,06	169 464,28

(euros)

Demonstração de resultados por Naturezas (modelo para ESNL) a 31/12/2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	313 869,25	277 980,00
Subsídios à exploração	12	562 559,02	517 115,99
Variação de Inventários na produção	9	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-108 446,20	-90 891,91
Fornecimentos e serviços externos	18	-83 303,84	-77 120,30
Gastos com pessoal	16	-680 934,07	-630 779,88
Outros rendimentos e ganhos	10	0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-50,00	-2 415,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 694,16	-6 111,91
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	5;6	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 694,16	-6 111,91
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		3 694,16	-6 111,91
Resultado líquido do período		3 694,16	-6 111,91

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa a 31/12/2024

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		313 869,25	277 980,00
Pagamentos a fornecedores		-191 750,04	-168 012,21
Pagamento ao pessoal		-496 528,03	-440 612,78
Caixa gerada pelas operações		-374 408,82	-330 644,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		374 407,67	314 260,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1,15	-16 384,30
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1,15	-16 384,30
Caixa e seus equivalentes no início de período		38906,91	55291,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38 905,76	38 906,91

(euros)

Demonstração Alterações nos Fundos Patrimoniais Próprio do Período de 2023

Centro de Apoio Social do Concelho de Beja
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	outras variações de capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	15 292,38		20 156,54	26 136,48			0,00	17 992,16	83 146,00		83 146,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17.3				17 992,16			0,00	-17 992,16	0,00		0,00
	2				17 992,16			0,00	-17 992,16	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-6 111,91	-6 111,91		-6 111,91
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								-24 104,07	-24 104,07		-24 104,07
OPERAÇÕES COM INSTRUMENTOS NO PERÍODO												
Fundos	17.3									0,00		0,00
	5	0,00								0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+4+5	15 292,38	0,00	20 156,54	44 128,64	0,00	0,00	0,00	-6 111,91	77 034,09	0,00	77 034,09

(euros)

Demonstração Alterações nos Fundos Patrimoniais Próprio do Período de 2024

Centro de Apoio Social do Concelho de Beja
Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	outras variações de capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	15 292,38	0,00	20 156,54	44 128,64	0,00	0,00	0,00	-6 111,91	77 034,09	0,00	77 034,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17.3				-6 111,91			0,00	6 111,91	0,00		0,00
	7				-6 111,91			0,00	6 111,91	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								3 694,16	3 694,16		3 694,16
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								9 806,07	9 806,07		9 806,07
OPERAÇÕES COM INSTRUMENTOS NO PERÍODO												
Fundos	17.3									0,00		0,00
	10	0,00								0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+8+9+10	15 292,38			38 016,73			0,00	3 694,16	80 728,25		80 728,25

(euros)

Nota 1- Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

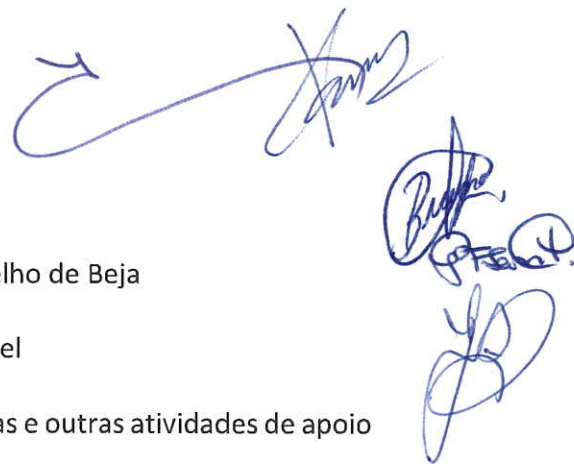
Designação da entidade: Centro de Apoio Social do Concelho de Beja

Natureza jurídica: Associação de direito privado

Sede social: Rua da Nossa Senhora n.º 2, 7800-837 Beringel

N.I.P.C. 504395246

Natureza da sua Atividade: Apoio social para pessoas idosas e outras atividades de apoio social, sem alojamento.

Handwritten signatures and stamps in blue ink. At the top, a large signature with a long horizontal stroke and a loop. Below it, a circular stamp with the word 'Beringel' inside. To the right of the stamp, another signature. Below the stamp, a third signature.

Nota 2 -Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1.-Referencial contabilístico utilizado

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente, foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de relato financeiro as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL)

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3- Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de relato Financeiro.

Na transição foi apenas efetuada a reclassificação de ativos e passivos, não sendo registada qualquer alteração na sua mensuração.

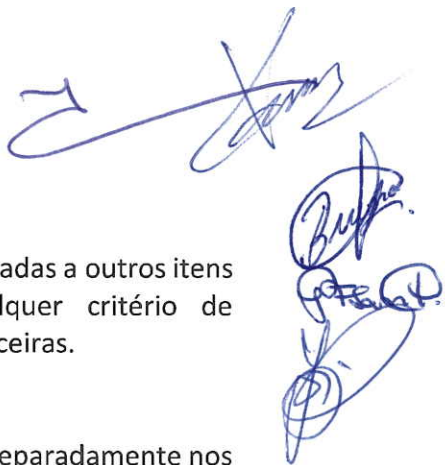
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (Acréscimo)

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimo e Diferimentos".



Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

Nota 3- Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo como princípio do custo histórico.

Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registadas pelo método do custo.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal menos eventuais perdas de imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Este item / rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

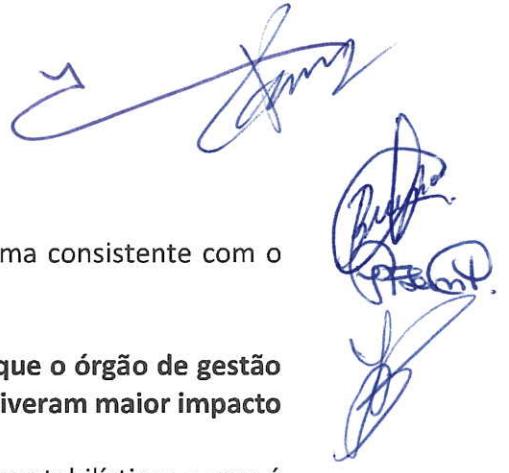
Rédito

O rédito compreende o justo valor d contraprestação recebida ou a receber pelas vendas decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e que todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF.

3.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantidades escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não existe qualquer indicação ou comentário a referir nesta alínea.

4.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não existe qualquer indicação ou comentário a referir nesta alínea.

4.3 Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existe qualquer indicação ou comentário a referir nesta alínea.

4.4 Erros materiais de períodos anteriores

Não existe qualquer indicação ou comentário a referir nesta alínea.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	Total
Valor bruto no início		87 629,91	92 060,54	143 029,34	21 078,93		18 079,54			361 878,26
Depreciações acumuladas		87 629,91	92 060,54	143 029,34	21 078,93		18 079,54			361 878,26
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00			0,00
Aquisições em primeira mão		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00			0,00
Total diminuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações do período		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00			0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor bruto do período	0,00	87 629,91	92 060,54	143 029,34	21 078,93	0,00	18 079,54	0,00	0,00	361 878,26
Depreciações acumuladas no fim do	0,00	87 629,91	92 060,54	143 029,34	21 078,93	0,00	18 079,54	0,00	0,00	361 878,26

(euros)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Nesta data, os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

5.2 Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração

de resultados por natureza, na linha de gastos/reversões de depreciação e de amortização.

5.3 Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizados.

5.4 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantanes.

5.5 As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida útil
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções		1 a 50	2% a 100%
Equipamento básico		1 a 20	5% a 100%
Equipamento de transporte		4 a 6	16,67% a 25%
Equipamento administrativo		1 a 10	10% a 100%
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis		1 a 50	2% a 100%

6 Ativos Intangíveis

6.1- Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Não aplicável.

7- Locações

Não aplicável.

8- Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável.

9- Inventários

9.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

De matérias-primas: Valor de aquisição

De produtos acabados: Valor realizável líquido.

9.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme o quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas e subsidiárias e de consumo	Total do Período	Mercadorias Período Anterior	Matérias primas e subsidiárias e de consumo Período Anterior	Total do Período Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS e MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		0,00	0,00		0,00	0,00
Compras		108 446,20	108 446,20		90 891,91	90 891,91
Reclassificação e regularização de inventários		0,00	0,00			0,00
Inventários finais		0,00	0,00		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		108 446,20	108 446,20		90 891,91	90 891,91
OUTRAS INFORMAÇÕES						

(euros)

9.3 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Não aplicável.

10- Rédito

10.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

10.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	313 869,25	277 980,00
Juros	0,00	0,00
Outros réditos	0,00	0,00
Total	313 869,25	277 980,00

(euros)

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12. Subsídios do Governo e Apoio do Governo

12.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00		0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00		0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00		0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00		0,00
Programas de computador	0,00	0,00		0,00
Para outras naturezas de ativos				0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00		562 559,02
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	0,00	0,00		562 559,02

(euros)

13. Efeitos de alterações em taxa de câmbio

Não aplicável.

14- Impostos sobre o rendimento

14.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Associação, está isenta de imposto de IRC, quanto às atividades resultantes dos seus associados. Não sendo feita qualquer estimativa.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais. Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2020 a 2024 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

15- Instrumentos financeiros

15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

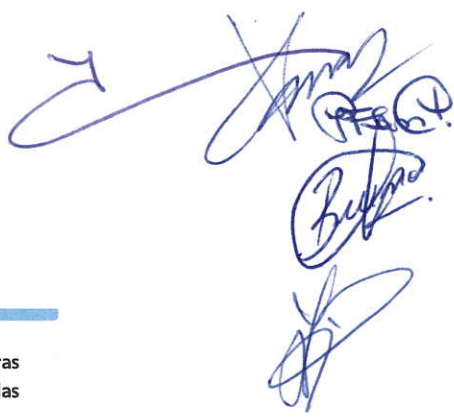
- Clientes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	
Retenções efetuadas por terceiros	0,00		0,00	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 459,00		2 484,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 445,82		2 506,77	
Contribuições para a Segurança Social		13 477,04		12 865,73
Total	6 445,82	14 936,04	2 506,77	15 349,73

(euros)

16- Benefícios dos empregados

16.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	41,00	78 720,00
Pessoas remuneradas	41,00	78 720,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	41,00	78 720,00
Pessoas a tempo completo	41,00	78 720,00
(das quais pessoas remuneradas)	41,00	78 720,00
Pessoas a tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

16.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Gastos com o pessoal	680 934,07	630 779,88
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remuneração do pessoal	561 341,23	518 736,46
Indemnizações do pessoal	0,00	0,00
Encargos sobre as remunerações	114 243,63	104 714,16
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 349,21	7 329,26
Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00

(euros)

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

17 – Divulgações exigidas dor diplomas legais

17.1 Informação por atividade económica

Descrição	Total
Vendas	0,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00
Prestações de serviços	313 869,25
Compras	108 446,20
Fornecimentos e serviços externos	83 303,84
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	108 446,20
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	108 446,20
Variação nos inventários de produção	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	41,00
Gastos com o pessoal	680 934,07
Remunerações	561 341,23
Outros gastos	119 592,84
Ativos fixos tangíveis	
Valor líquido final	0,00
Total das Aquisições	0,00
Propriedades de investimento	0,00

(euros)

17.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00			0,00
Prestações de Serviços	313 869,25			313 869,25
Compras	108 446,20			108 446,20
Fornecimentos e serviços externos	83 303,84			83 303,84
Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis	0,00			0,00
Rendimentos suplementares	0,00			0,00

(euros)

17.3 Decomposição e movimento dos itens de capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo social	15 292,38			15 292,38
Reservas legais	1 581,18		0,00	1 581,18
Outras reservas	18 575,36	0,00	0,00	18 575,36
Resultados transitados	47 697,08	6 111,91	0,00	41 585,17
Total	83 146,00	0,00	0,00	77 034,09

(euros)

17.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Não existirem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

18- Outras informações

18.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	13 270,59	15 840,28
Trabalhos especializados	4 152,78	3 869,88
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	150,00	86,10
Conservação e reparação	8 934,09	11 850,10
Outros	33,72	34,20
Materiais	12 327,08	6 015,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 742,74	4 698,56
Material de escritório	2 584,34	1 317,31
Outros	0,00	0,00
Energia e fluidos	44 012,70	41 244,84
Electricidade	14 286,32	11 399,98
Combustíveis	24 727,07	25 672,00
Água	4 968,21	4 149,75
Outros	31,10	23,11
Deslocações, estadas e transportes	743,95	384,90
Deslocações e estadas	743,95	384,90
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Serviços diversos	12 949,52	13 634,41
Rendas e alugures	0,00	0,00
Comunicação	2 214,32	1 439,07
Seguros	1 145,92	787,33
Contencioso e notariado	5,00	0,00
Despesas de representação	1 682,06	475,66
Limpeza, higiene e conforto	7 902,22	10 932,35
Outros serviços	0,00	0,00
Total	83 303,84	77 120,30

(euros)

18.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Devedores por Acréscimos de Rendimentos

	2024	2023
Outros Acréscimos Rendimentos	0,00	12 000,00
Total	0,00	12 000,00
		(euros)

Credores por Acréscimos de Gastos

	2024	2023
Remunerações a liquidar	64 218,18	75 042,00
Outros Acréscimos de Gastos	0,00	0,00
Total	64 218,18	75 042,00
		(euros)

Gastos a Reconhecer

	2024	2023
Seguros	164,61	1 396,73
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	164,61	1 396,73
		(euros)

A Direção:

CC N.º 73182

João Romão
Bruno Bingham
Diabel Bingham
Julietta Romão
João Francisco Romão Bingham

